

INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS DE ALOJAMENTO EM GAIOLAS INDIVIDUAIS E 2 BAIAS COLETIVAS NO BEM-ESTAR E DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE 3 MATRIZES SUÍNAS GESTANTES

Ana Paula Soares Machado¹; Mariana Assunção de Souza²; Baltazar João Vieira³;
Sebastião Canuto de Queiroz⁴; Jéssica Luana Guimarães de Oliveira⁵

O estudo teve como objetivo avaliar o desempenho zootécnico e o bem-estar de matrizes suínas gestantes em diferentes sistemas de alojamento: gaiolas individuais e baias coletivas. O experimento foi conduzido em três momentos distintos da gestação, com observações realizadas em matrizes da linhagem DB 90 (Landrace *versus* Large White) ao longo de vários desmames consecutivos. Durante o experimento, as matrizes foram submetidas a diferentes condições de alojamento: gaiolas individuais até os 45 dias de gestação, baias coletivas dos 45 aos 85 dias e novamente gaiolas individuais dos 85 aos 110 dias de gestação. Foram avaliados aspectos como escore corporal, comportamento, índices zootécnicos e bem-estar. Os resultados mostraram que, independentemente do tipo de alojamento, o escore corporal das matrizes foi predominantemente normal, com mais de 89% das fêmeas apresentando escore normal. No entanto, foi observado que as fêmeas tinham maior probabilidade de estar deitadas nas baias de gestação coletiva. Em relação aos índices zootécnicos, a maioria dos leitões nasceu vivos em ambos os grupos de alojamento, com uma proporção mínima de natimortos e mumificados. Além disso, o enriquecimento ambiental proporcionou melhorias no sistema de produção, reduzindo distúrbios comportamentais, intervenções clínicas e mortalidade em todas as fases de crescimento. Embora as baias coletivas não tenham alterado a quantidade de leitões nascidos vivos em comparação com o sistema de gaiolas individuais, o bem-estar proporcionou um aumento significativo no peso dos leitões desmamados por porca por ano, podendo chegar a até 40kg. Em resumo, a gestação de matrizes suínas em grupo, quando bem planejada e gerenciada, pode resultar em melhorias no bem-estar animal, no desempenho reprodutivo e nos índices de produtividade, contribuindo para a associação entre bem-estar animal e produtividade e reduzindo perdas econômicas.

Palavras-chave: alojamento coletivo; bem-estar animal; estereótipos.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: anapasm@unipam.edu.br.

² Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

³ Especialista em Tecnologia do Agronegócio (AUMA Suínos). E-mail: baltazar.vieira@auma.com.br.

⁴ Coordenador da Gestação (AUMA Suínos).

⁵ Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: jessicalgo@unipam.edu.br.